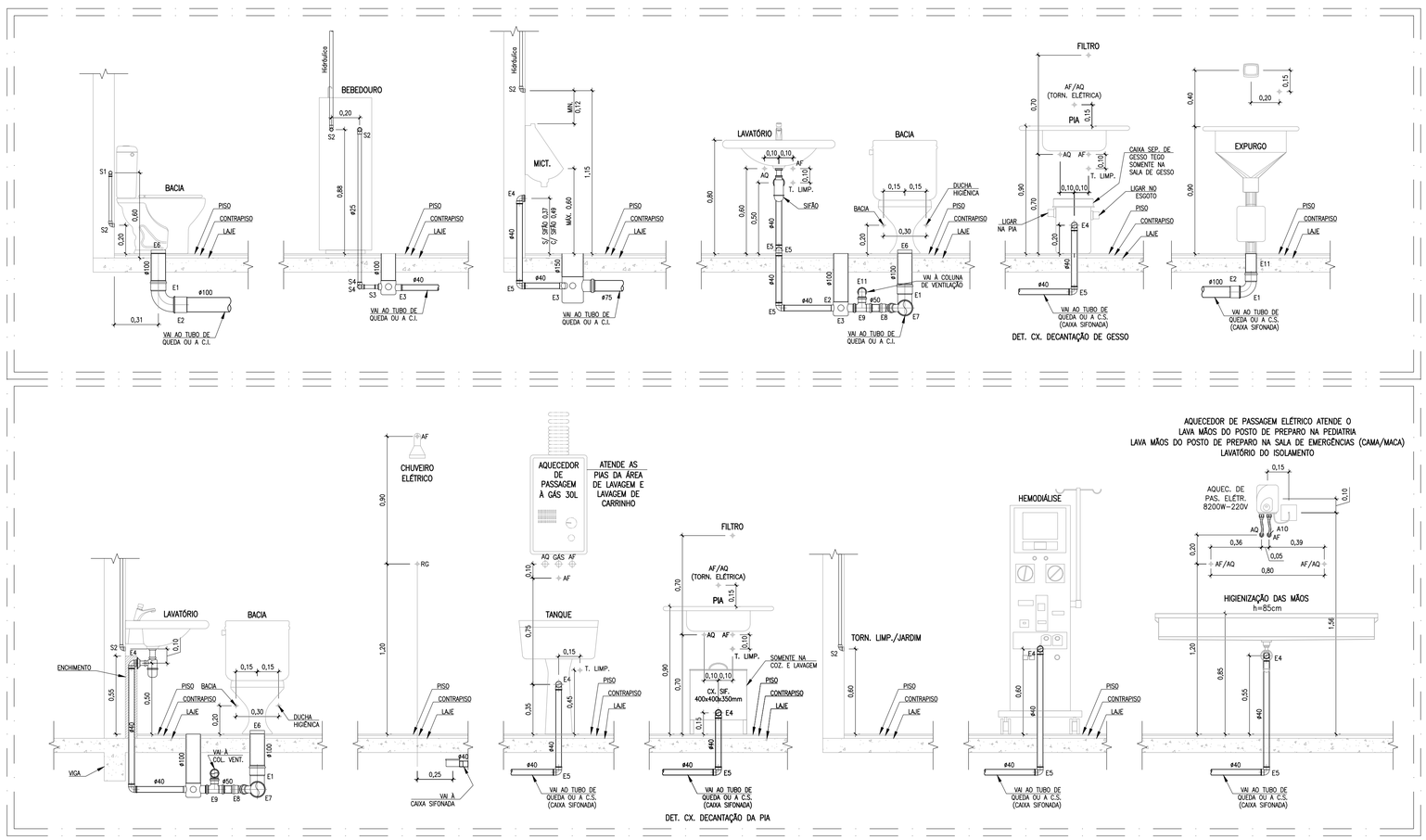
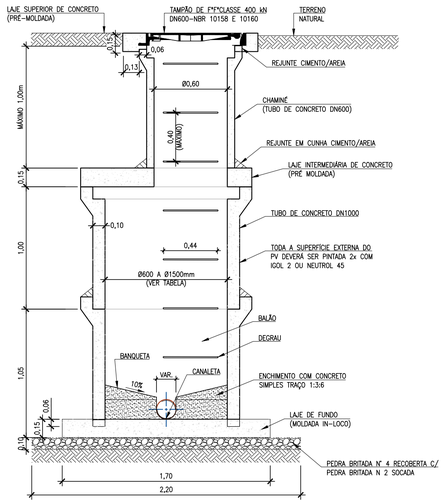


01 DET. TÍPICO DAS ALTURAS DOS RAMAIS DE DESCARGA

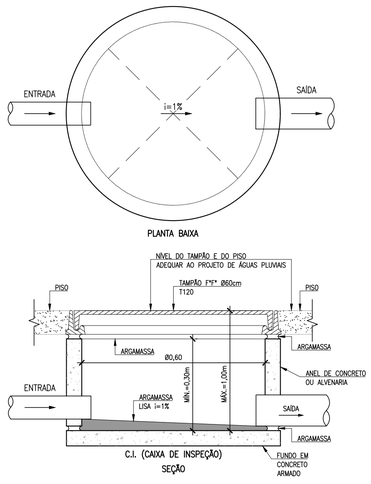
ESC.: 1:20



DIMENSÕES DOS POÇOS DE VISITAS COM COLETORES ATÉ 1.000mm						
DIÂMETRO MAX. DO COLETOR DE SAÍDA (mm)	DIÂMETRO DO PV (mm)	PROFUNDIDADE DO POÇO DE VISITA (m)	DIÂMETRO DA BASE DE CONCRETO (mm)	DIÂMETRO DA BASE DE BRITA (mm)	CHAMINÉ	OBSERVAÇÕES
150	600	ATÉ 1,30	1300	1800	N.A	SOMENTE PONTA SECA
150 à 300	800	ATÉ 3,00	1500	2000	N.A	
150 à 300	1000	ACIMA DE 3,00	1700	2200	UTILIZAR CHAMINÉ DN 600mm	PROFUNDIDADE ACIMA DE 3,5 UTILIZAR REDE AUXILIAR
350 à 600	1200	N.A	1900	2400	PARA PVs COM PROFUNDIDADE MAIOR QUE 3m, USAR CHAMINÉ DN 600MM	PROFUNDIDADE ACIMA DE 3,5 UTILIZAR REDE AUXILIAR
700 à 1000	1500	N.A	2200	2800	PARA PVs COM PROFUNDIDADE MAIOR QUE 3m, USAR CHAMINÉ DN 600MM	PROFUNDIDADE ACIMA DE 3,5 UTILIZAR REDE AUXILIAR

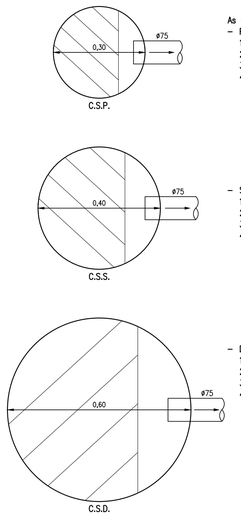
02 DET. TÍPICO DO P.V.

ESC.: 1:25



03 DET. TÍPICO DAS CAIXAS

ESC.: 1:10



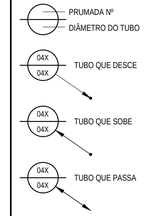
As caixas sifonadas podem ser dos seguintes tipos:

- Pequena (C.S.P.), cilíndrica, com as seguintes dimensões mínimas:
  1) diâmetro interno: 0,30m;
  2) parte submersa do septo: 0,20m;
  3) capacidade de retenção: 18L;
  4) diâmetro nominal da tubulação de saída: DN 75
- Simples (C.S.S.), cilíndrica, com as seguintes dimensões mínimas:
  1) diâmetro interno: 0,40m;
  2) parte submersa do septo: 0,20m;
  3) capacidade de retenção: 31L;
  4) diâmetro nominal da tubulação de saída: DN 75;
- Dupla (C.S.D.), cilíndrica, com as seguintes dimensões mínimas:
  1) diâmetro interno: 0,60m;
  2) parte submersa do septo: 0,35m
  3) capacidade de retenção: 120L;
  4) diâmetro nominal da tubulação de saída: DN 100.

NOTAS GERAIS

1. QUANDO NÃO INDICADAS, COTAS EM CENTÍMETROS, DIÂMETROS EM MILÍMETROS E NÍVEIS EM METRO.
2. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC ESGOTO PARA INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO.
3. EXECUTAR AS INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO CONFORME DETERMINADO NA:
   3.1. NBR 8160/1999 - SISTEMA PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO;
   3.2. MANUAL DO FABRICANTE.
4. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES PVC ESGOTO "R" NOS TRECHOS ENTERRADOS.
5. EXECUÇÃO:
   5.1. LIXAR AS PONTAS DOS TUBOS E AS BOLSAS DAS CONEXÕES;
   5.2. LIMPAR AS SUPERFÍCIES LIXADAS COM SOLUÇÃO LIMPADORA, ELIMINANDO IMPUREZAS E GORDURAS;
   5.3. DISTRIBUIR UNIFORMEMENTE O ADESIVO COM UM PINCEL OU O BICO DA PRÓPRIA BISNAGA NAS BOLSAS E NAS PONTAS A SEREM SOLDADAS;
   5.4. ENCAIXE DE UMA VEZ AS EXTREMIDADES À SEREM SOLDADAS, PROMOVENDO, ENQUANTO ENCAIXAR, UM LEVE MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DE 1/4 DE VOLTA ENTRE AS PEÇAS, ATÉ QUE ATINJAM A POSIÇÃO DEFINITIVA, SEGURANDO O CONJUNTO POR 10s PARA GARANTIR A COLAGEM;
   5.5. APÓS ENCAIXAR AS PARTES, REMOVA QUALQUER EXCESSO DE ADESIVO E ESPERE 1 HORA PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA.
6. AS MONTAGENS DAS CONEXÕES PODERÃO SER AJUSTADAS EM OBRA DE ACORDO COM NECESSIDADE DE FURAÇÕES EM ESTRUTURA OU EM CASO DE INTERFERÊNCIA COM DEMAIS REDES.
7. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES EM PVC ESGOTO, EM HIPÓTESE ALGUMA, DEVERÃO SER CONCRETADAS DENTRO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS COMO: SAPATAS, CINTAS, PILARES, VIGAS E LAJES.
8. EM CASO DE TUBULAÇÃO PVC ESGOTO EMBUTIDA EM CONTRA PISO, GARANTIR COBERTURA SOBRE A TUBULAÇÃO DE NO MÍNIMO:
   8.1. PARA INSTALAÇÕES NO INTERIOR DE LOTES: 0,30m;
   8.2. PARA INSTALAÇÕES SOB PASSEIO: 0,60m;
   8.3. TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES: 0,80m
   8.4. TRÁFEGO PESADO E INTENSO: 1,20m;
   8.5. FERROVIA: 1,50m.
   8.6. E RECOMENDADO QUE A LARGURA MÍNIMA DA VALA A SER ABERTA PARA REALIZAR O ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO SEJA DE: DN + 0,30m:
9. SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZE LUVAS NAS EMENDAS DAS TUBULAÇÕES, NÃO SENDO PERMITIDO SOBRE QUAISQUER PRETEXTO, O AQUECIMENTO DAS TUBULAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE BOLSAS IMPROVISADAS.
10. TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER EMBUTIDA GARANTIDO A PROTEÇÃO MECÂNICA CONTRA IMPACTOS, TORÇÕES, RADIAÇÃO SOLAR, ETC, SALVO QUANDO PREVISTO EM PROJETO.
    10.1. PARA FIXAÇÃO VERTICAL DA TUBULAÇÃO, PREVER BRAÇADEIRA A CADA 2,00m DE ALTURA PARA TODAS AS BITOLAS.
    10.2. EM CASO DE TUBULAÇÃO APARENTE, ONDE SE FAÇA NECESSÁRIA A FIXAÇÃO HORIZONTAL DA TUBULAÇÃO, CALCULAR 10xDN(DIÂMETRO NOMINAL DO TUBO) PARA FIXAÇÃO DAS BRAÇADEIRAS.
    10.3. NOS TRECHOS DE TUBULAÇÃO HORIZONTAL RECOMENDA-SE AS SEGUINTES DECLIVIDADES MÍNIMAS:
    10.3.1. 2% PARA TUBULAÇÕES ≤ Ø75mm;
    10.3.2. 1% PARA TUBULAÇÕES > Ø75mm.
11. ENSAIOS:
    11.1. NO ENSAIO COM ÁGUA, TODA A ABERTURA DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA, EXCETO A MAIS ALTA, POR ONDE DEVE SER INTRODUZIDA ÁGUA ATÉ O NÍVEL DE TRANSBORDAMENTO DA MESMA E MANTIDA POR UM PERÍODO DE 15min, OBSERVANDO-SE SE A CARGA HIDROSTÁTICA NÃO ULTRAPASSA 60kpas).
    11.2. NO ENSAIO COM AR, TODA ENTRADA OU SAÍDA DA TUBULAÇÃO DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA À EXCEÇÃO DAQUELA PELA QUAL O AR SERÁ INTRODUZIDO. O AR DEVE SER INTRODUZIDO NO INTERIOR DA TUBULAÇÃO ATÉ QUE ATINJA UMA PRESSÃO UNIFORME DE 35kpa, A QUAL DEVE SER MANTIDA PELO PERÍODO DE 15min SEM A INTRODUÇÃO DE AR ADICIONAL.
    11.3. PARA A REALIZAÇÃO DO ENSAIO FINAL COM FUMAÇA, TODOS OS FECHOS HÍDRICOS DOS APARELHOS SANITÁRIOS DEVEM SER COMPLETAMENTE PREENCHIDOS COM ÁGUA, DEVENDO AS DEMAIS ABERTURAS SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADAS, COM EXCEÇÃO DAS ABERTURAS DOS VENTILADORES PRIMÁRIOS E DA ABERTURA PELA QUAL A FUMAÇA SERÁ INTRODUZIDA. A FUMAÇA DEVE SER INTRODUZIDA NO SISTEMA ATRAVÉS DA ABERTURA PREVIAMENTE PREPARADA; QUANDO FOR NOTADA A SAÍDA DE FUMAÇA PELOS VENTILADORES PRIMÁRIOS, A ABERTURA RESPECTIVA DE CADA VENTILADOR DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA.
    A FUMAÇA DEVE SER CONTINUAMENTE INTRODUZIDA, ATÉ QUE SE ATINJA UMA PRESSÃO DE 0,25kpa. ESTA PRESSÃO DEVE SE MANTER PELO PERÍODO DE 15 MIN SEM QUE SEJA INTRODUZIDA FUMAÇA ADICIONAL.

LEGENDA



NOMENCLATURAS:
TQ - TUBO DE QUEDA
TV - TUBO DE VENTILAÇÃO
C.I. - CAIXA DE INSPEÇÃO
NT - NÍVEL DA TAMPA
NF - NÍVEL DO FUNDO
C.S.P - CAIXA SIFONADA PEQUENA
C.S.S - CAIXA SIFONADA SIMPLES
C.S.D. - CAIXA SIFONADA DUPLA

CTB		
COR DA LINHA	PENA	COR DE PLOTAGEM
1	ø0,1	7
2	ø0,2	7
3	ø0,3	7
4	ø0,4	7
5	ø0,5	7
6	ø0,6	7
7	ø0,05	7
8	ø0,8	7
9	ø0,15	7
10	OBJETO	OBJETO

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
0	EMISSÃO INICIAL	03/05/23	CLÁUDIO	NATHANE	CLÁUDIA

IDENTIFICAÇÃO:

HOSPITAL MUNICIPAL PORPHIRIO NUNES DE AZEREDO

ENDEREÇO: RUA ADOLFO BRAVO, 197 - BACAXÁ - SAQUAREMA

CONTRATANTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA - RJ / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEÚDO:

PROJETO DE ESGOTO SANITÁRIO

DET. TÍPICO DO P.V., DAS ALTURAS DOS RAMAIS DE DESCARGA E DAS CAIXAS

PB	ESG_04/04	R0	03 / MAIO / 2023
ESGOTO	Prancha Nº	Revisão	ESCALA: INDICADA

COORDENADORA TÉCNICA: CLÁUDIA TAVARES — CREA MG 55.322/D

DESENVOLVEDOR: CLÁUDIO S. FERREIRA

ARQUIVO: HMPNA_REF_PB_ESG_R0

CONTRATANTE: PREFEITURA SAQUAREMA

PROJETO: Casális Engenharia — e-mail: casalisengenharia@gmail.com — (22) 9 9788-4224

ASSINATURAS:

CASÁLIS ENGENHARIA LTDA - ME

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS:
A reprodução total ou parcial sem autorização prévia sujeita o infrator às penalidades da lei 5194 de 24.12.66

A1 – 841x594mm